Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Expectativas do consumidor para o ano de 2024

O que o catarinense espera para o ano de 2024

Núcleo de Estudos Estratégicos
Dezembro de 2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 2

EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR 3

CONCLUSÃO 7

INTRODUÇÃO

Para saber as expectativas da população para o ano que se inicia, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para mensurar a percepção dos consumidores, bem como de seus principais objetivos em 2024, tendo em vista que ter uma boa expectativa quanto ao futuro é fator determinante para o consumo e para o investimento.

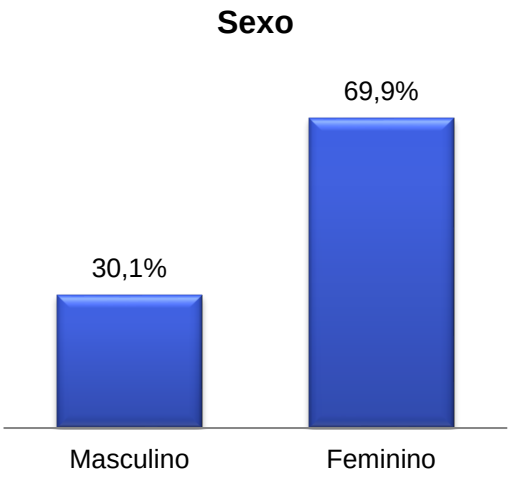
A amostra foi de 602 consumidores. Foram escolhidos sete municípios de Santa Catarina que melhor representam o Estado: Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville e Lages. O projeto é realizado em locais de grande fluxo para facilitar a abordagem dos respondentes.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de estudos estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, residentes em zonas urbanas.

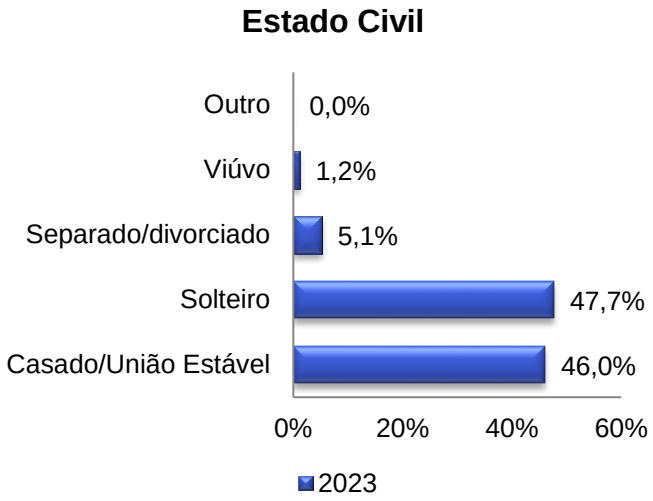
EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR

Perfil do entrevistado

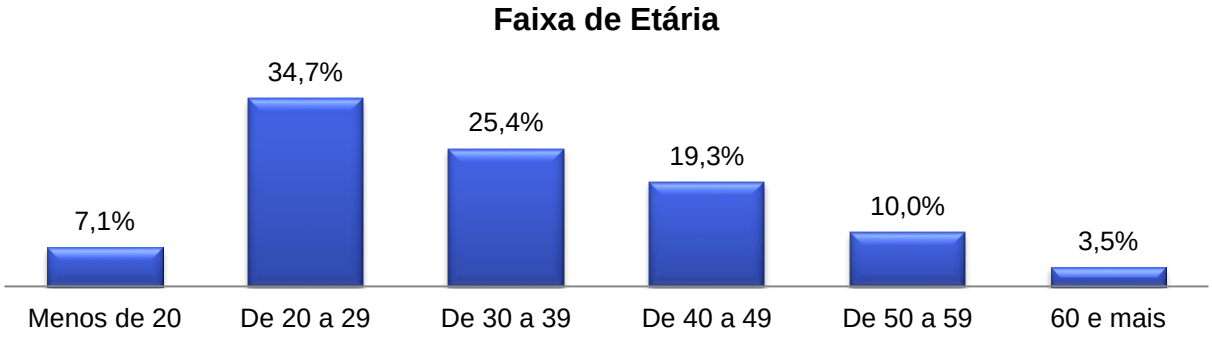
Em primeiro lugar, é importante entendermos o perfil das pessoas entrevistadas nesta pesquisa de expectativas do consumidor para o ano de 2022. Abaixo seguem dados referentes aos consumidores catarinenses:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

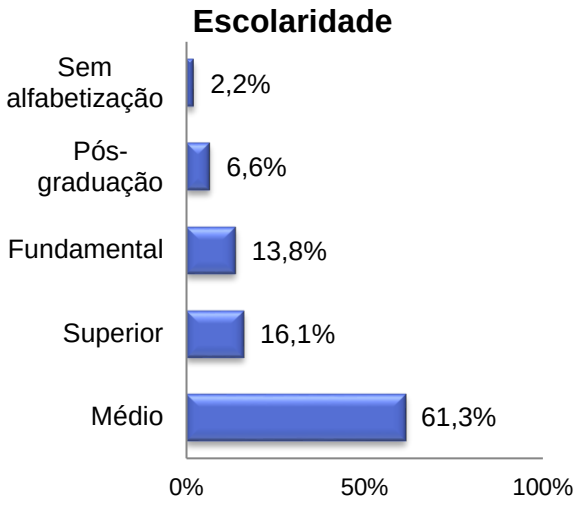


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



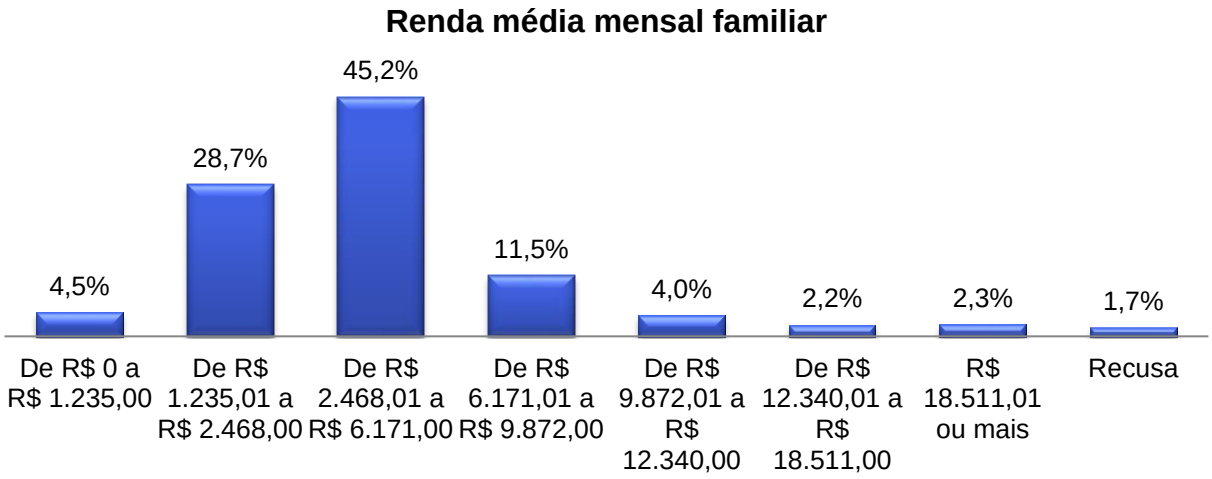
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os dados acima mostram que entrevistados deste ano são majoritariamente mulheres (69,9%). Dentre os entrevistados, a maioria é solteiro (47,7%) seguido de casados/união estável (47,7%), e possuem menos de 30 anos de idade (41,8%).



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



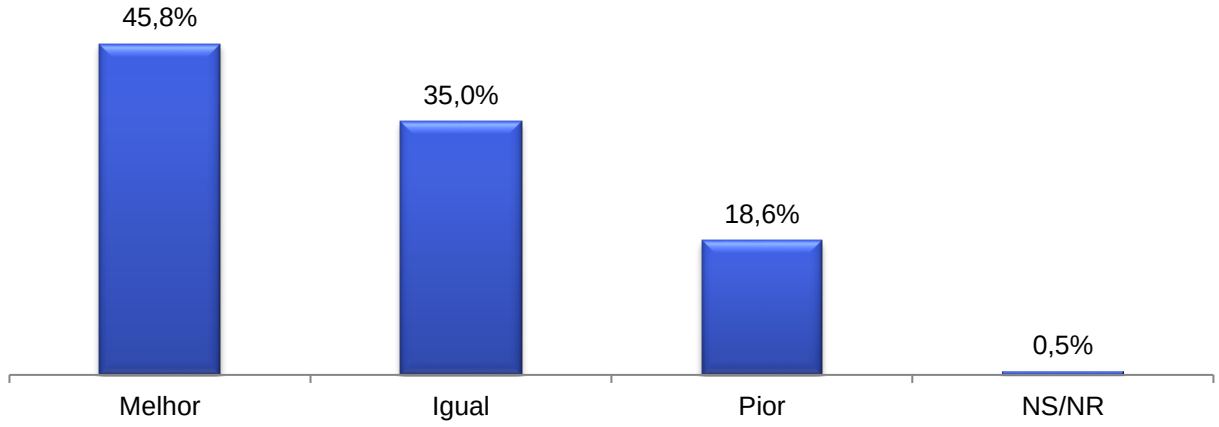
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A maioria destes consumidores são trabalhadores com carteira assinada (56,1%) com nível de formação de ensino médio (61,3%) e 45,2% das famílias tem renda mensal entre R$ 2.468,01 até R$ 6.171,00.

O que o consumidor espera em 2024?

A Fecomércio SC, com o objetivo de melhor entender como será alguns aspectos da demanda para o setor de comércio e serviços no próximo ano, realizou a pesquisa de expectativas do consumidor para 2024. Para tanto, primeiramente, buscou-se identificar a situação financeira do consumidor em relação ao mesmo período do ano anterior. 48,5% dos entrevistados afirmaram que se encontram financeiramente melhor do que estavam no final de 2022, enquanto, 35,0% declararam que estão em situação semelhante. Por outro lado, 18,6% relataram que estão piores do que estão no fim do ano passado. Tais resultados por si já podem ser considerados um bom indício de que o novo ano poderá ser positivo para os setores, uma vez que consumidores em situação financeira melhor tendem a comprar mais produtos e/ou serviços.

Situação financeira atual comparada com a do ano passado



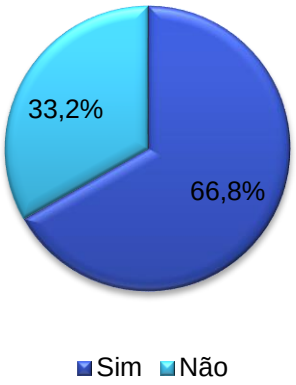
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Regionalmente, a cidade em que os consumidores possuem a maior sensação de melhora da situação financeira é Lages (68,6%). E, em seguida figuram Chapecó (54,7%) e Florianópolis (50,0%). Na outra ponta, o município com menor percentual de consumidores com situação financeira melhor do que a do ano anterior é Joinville (17,4%).

Na sequência, questionou-se se o entrevistado recebe ou não a gratificação natalina como parte de seus rendimentos no mês de dezembro. Assim, 66,8% afirmaram que receberão o décimo terceiro salário, enquanto 33,2% não receberão. Interessante observar que o elevado percentual dos que fazem jus a esta remuneração corrobora o bom desempenho da geração de empregos no estado, o qual segundo dados do Novo Caged, entre janeiro e

outubro já adicionou mais de 94 mil novas oportunidades, conforme relatório anterior da Fecomércio sobre o mercado de trabalho formal em Santa Catarina.

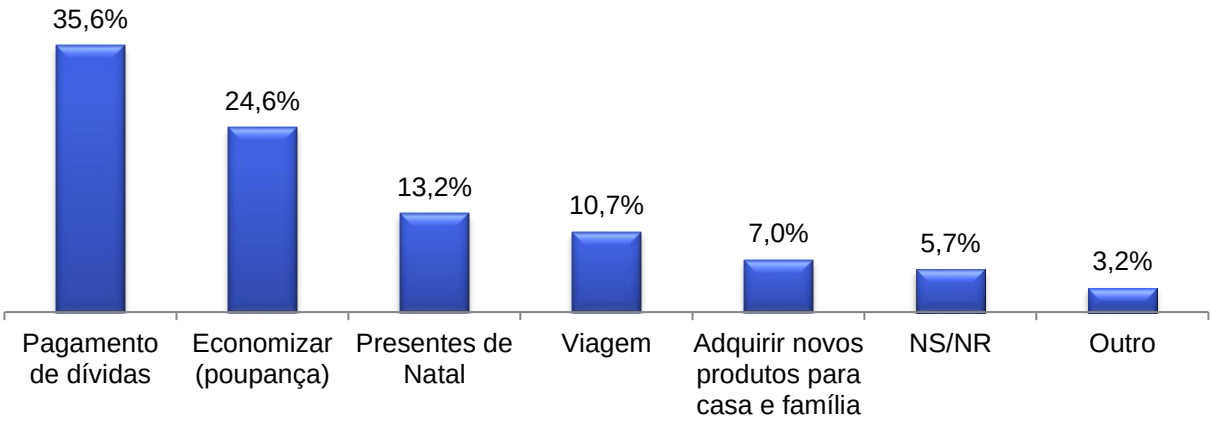
Recebe 13º salário?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Dentre os que vão receber o 13º salário, a prioridade será o pagamento de dívidas (35,6%). Esse resultado é congruente com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) que indica uma elevação do nível de endividados no estado ao longo deste ano. Vale relembrar que de dezembro de 2022 para novembro de 2023 o percentual de famílias endividadas em Santa Catarina saiu dos 65,0% para 79,4%, um crescimento de 14,4 pontos percentuais (p.p.).

Qual será a destinação do 13º?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

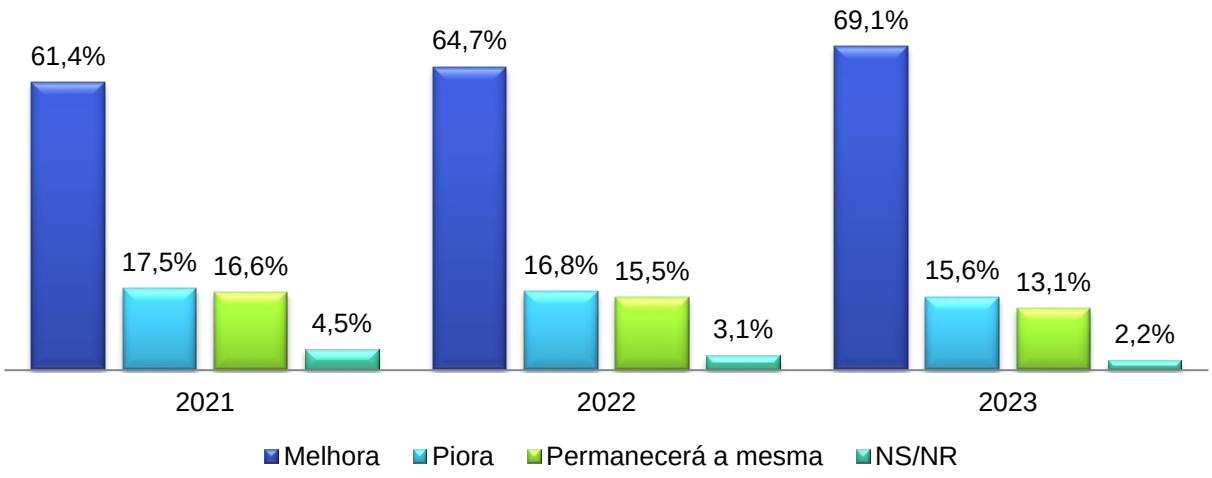
A segunda opção mais citada pelos entrevistados para a destinação do décimo terceiro foi a realização de poupança, economizar (24,6%). Seguida da

das compras de presentes de Natal (13,2%) e das viagens (10,7%). Ainda merece destaque os 7,0% que desejam adquirir novos produtos para a casa e/ou família, bem como os 5,7% de indecisos.

Pormenorizando a destinação do décimo terceiro salário entre as cidades, observa-se que o pagamento de dívidas será prioridade em Blumenau (45,9%). A compra de presentes de natal é a primeira escolha entre os cidadãos de Lages (42,2%). Já o motivo precaucional é destaque em Joinville, onde 41,0% pretendem economizar. Viajar encontra as maiores participações em Florianópolis (14,8%) e Joinville (14,8%) e Chapecó (14,0%). Adquirir novos produtos para casa e família registrou maiores participações na capital do estado (11,1%) e em Chapecó (10,0%). Já o maior percentual de entrevistados indecisos está em Criciúma (15,3%).

Diante desse cenário, perguntou-se então, qual a expectativa dos entrevistados em relação à economia no próximo ano. Para 69,1% dos consumidores catarinenses a economia estará melhor de que em 2023. O resultado é 4,4 p.p. maior do que a expectativa que se tinha no ano passado para 2023 (64,7%). Os que acreditam que a economia permanecerá a mesma chegam a 13,1%. Em contraste, os que responderam que será um ano pior somam 15,6%. Assim, nota-se de forma geral, que o catarinense está otimista.

Qual a expectativa para a economia no próximo ano?



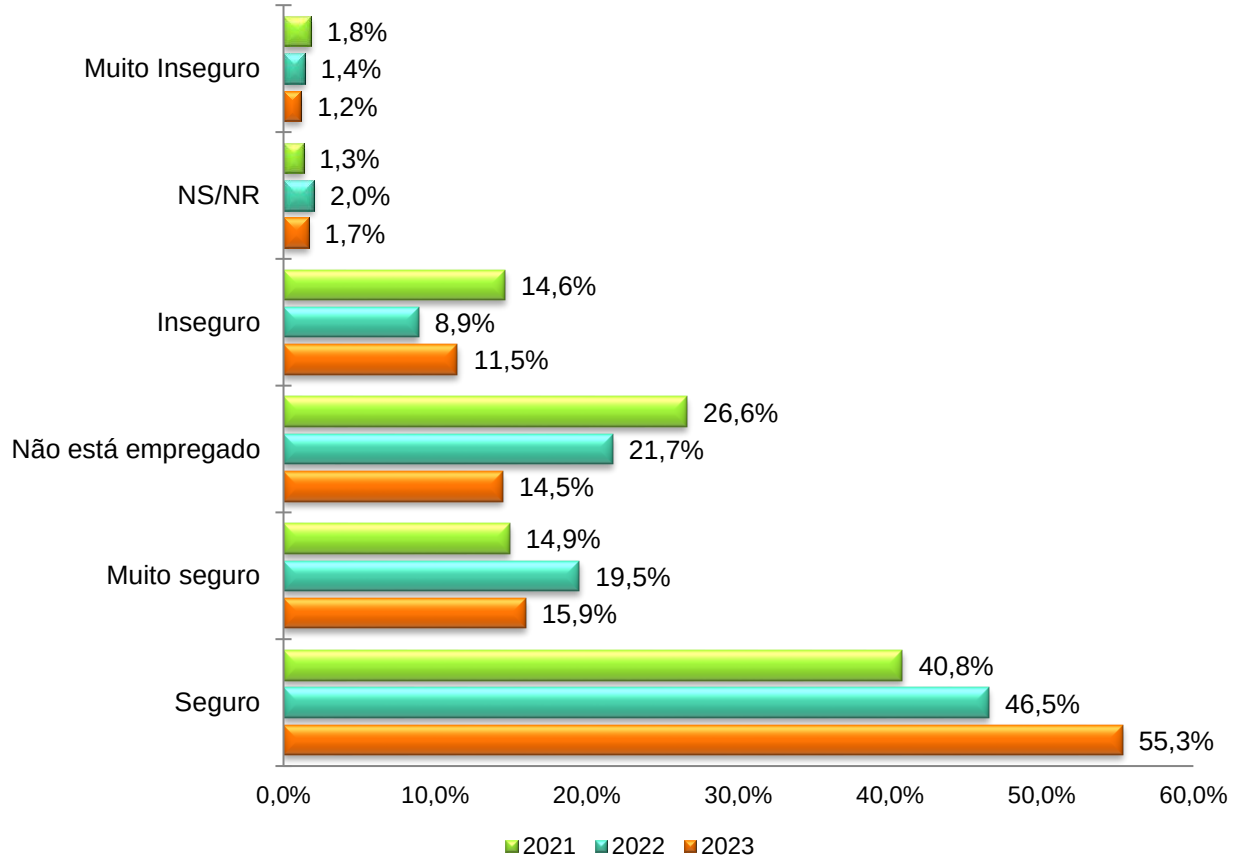
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Entre as cidades pesquisadas, os consumidores estão mais otimistas em Chapecó e Florianópolis com 77,9% das participações, cada. A sensação de que a economia permanecerá como está é maior em Joinville (36,1%). Enquanto, o mal presságio econômico é vislumbrado entre os entrevistados de Itajaí (26,7%).

O ano de 2023 está sendo marcado pela manutenção das atividades econômicas com alguns movimentos de desaceleração. Soma-se a isso, a expectativa do mercado de alta de 2,8% no Produto Interno Bruto nacional (PIB), segundo o relatório de mercado Focus. Também relevante é a amenização dos indicadores oficiais para a inflação, gerando uma previsão do mercado que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche o ano em 4,54%, segundo o mesmo relatório Focus. Portanto, pode-se, de certo modo, corroborar a tese de que há sim razões para que a confiança dos consumidores permaneça otimista para 2024, podendo mesmo ser ela uma força motriz para o bom desempenho econômico do próximo ano.

A Fecomércio SC questionou então percepção do consumidor em relação ao emprego. As perspectivas positivas foram preponderantes nas respostas alcançando 71,2% para os grupos “seguro” e “muito seguro”, alta de 5,2p.p. frente a pesquisa anterior, inclusive, o resultado é superior às expectativas pré-crise (2019 – 66% e 2020 – 63%). Desse modo, 55,3% dos consumidores indicaram que estão seguro no emprego e 15,9% muito seguro. Por outro lado, 12,7% indicaram certa insegurança quanto a sua expectativa de emprego, 11,5% como “inseguro” e 1,2% como “muito inseguro”. Ademais, 14,5% estão desempregados e 1,7% não souberam e/ou não quiseram responder.

Qual a expectativa do emprego?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Neste aspecto, dentre as cidades pesquisadas, Lages se destacou na qual o maior percentual de entrevistados sentem-se “seguro” o “muito seguro” com 82,3%. Em posição oposta, Joinville apresentou o menor grau de segurança, estando 16,3% com sensação de “insegurança” e/ou “muito insegura”. Ademais, em relação aos que não possuem um negócio e/ou estão desempregados, Itajaí é o município com maior representatividade, 22,1%.

No que diz respeito às metas para 2024, praticamente, um a cada quatro entrevistados indica que pretende economizar (24,6%), isto é, realizar alguma forma de poupança. Esse resultado é 14,2 p.p menor do que o do ano anterior, e, inclusive, inferior a anos anteriores à pandemia, sugerindo uma mudança de comportamento do consumidor. Ainda se devem considerar neste movimento as metas que ocupam o segundo e o terceiro lugar no ranking: comprar um imóvel (15,4%) e comprar/trocar automóvel/moto (10,6%). Assim sendo, em conjunto, observam-se indícios de que o consumidor vai para 2024 com maior intenção de realizar aquisições de bens duráveis e, consequentemente, com maior valor agregado. E sob tal aspecto, o declínio das taxas de juros praticadas no mercado e o aumento do acesso ao crédito podem exercer papel fundamental na realização deste cenário.

Qual a sua principal meta para 2024?

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Outras duas metas com participações significativas no ranking são “quitar dívidas (10,1%) e “viajar” (9,2%). Ambas cresceram na passagem do ano, em 2,9 p.p. e em 1,7 p.p., respectivamente. Tal movimento acaba por reforçar a tese de que os consumidores estão mais ávidos para adquirir bens/serviços com maior valor agregado, uma vez que a eliminação de dívidas anteriores é uma condição necessária para o acesso a financiamentos de maior monta. Outrossim, o próprio ato de viajar já é considerado uma ação dispendiosa.

Finalmente, pormenorizando as metas para 2024 em função das cidades pesquisadas, o maior percentual de entrevistados que desejam economizar está em Joinville (47,5%). A cidade dos príncipes também lidera o ranking no que diz respeito à aquisição de imóvel (19,2%) e na compra ou troca de carro/moto (21,2%). Em relação a quitar dívidas o destaque ficou por conta de Blumenau (13,9%). No que quesito viajar a liderança foi de Florianópolis (17,7%). Enquanto, estudar obteve maior percentual em Chapecó (10,4%). Já “reformar a casa” e “comprar móveis para a casa” foram metas mais citadas em Criciúma com 7,5% e 11,9%, respectivamente.

CONCLUSÃO

A pesquisa de expectativas do consumidor para o ano de 2024, realizada pela Fecomércio SC, apontou que os consumidores catarinenses estão otimistas quanto às condições econômicas e mais seguros para a permanência do emprego. Para 69,1% dos catarinenses a economia no próximo ano será melhor do que em 2023, alta de 4,4 p.p. em relação à expectativa do ano passado. Os que responderam que será um ano pior somam 15,6% e os que dizem que permanecerá a mesma chegam a 13,1%.

Quanto à expectativa para o emprego, a maioria dos catarinenses (55,3%) afirmou que está seguro e 15,9% afirmaram que estão muito seguros. Por outro lado, o percentual dos que afirmaram que estão inseguros é de 11,5%, e que estão muito inseguros é de 1,2%, resultado inferior aos anos anteriores.

A maior parte dos consumidores catarinenses afirmou que tem como principal meta em 2022 economizar (24,6%), seguida de 15,4% comprar um imóvel e 10,6% comprar/trocar automóvel/moto. Ainda, nota-se que o consumidor segue preocupado com o orçamento financeiro, já que 10,1% declarou como meta quitar as dívidas. Também merece destaque a opção viajar (9,2%). E, assim sendo, em conjunto, observam-se indícios de que o consumidor catarinense vai para 2024 com maior intenção de realizar aquisições de bens duráveis e, consequentemente, com maior valor agregado.